



ALTERAÇÕES FUNCIONAIS E ESTRUTURAIS DAS VIAS AÉREAS OCASIONADAS PELO TABAGISMO.

Autores: Lívia Ribeiro Lima¹, Ricardo Affonso Borges Filho², Vitória Silva Cassemiro². **Orientador:** Christina Souto Cavalcante Costa³.
1–3 Centro Universitário de Mineiros.
livia_rlima@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Dentre os agentes causadores de intoxicação das vias aéreas, o tabaco considerado o de maior impacto. É derivado da planta *nicotiana tabacum*. Pode ser encontrado em diversas formas de uso, sendo as principais: cigarro, charuto, cigarro de palha, cigarro eletrônico, fumo de rolo, narguilé e rapé¹.

Entre as alterações funcionais e estruturais que a utilização do tabaco pode promover nas vias aéreas, tem-se: alterações metaplásicas da mucosa respiratória, inibição do transporte de cloreto em células epiteliais, indução de apoptose em células ciliadas respiratórias e redução da viabilidade celular, ou ainda prejuízo na regeneração epitelial frente a injúrias².

O uso do tabaco leva a várias complicações e deve ser traçado ações para promoção e prevenção desse problema sério de saúde pública.

OBJETIVO

Descrever as alterações funcionais e estruturais das vias aéreas ocasionadas pelo tabaco.

MATERIAL E MÉTODO

Tratou-se de estudo do tipo bibliográfico e descritivo. Para o levantamento dos artigos na literatura, realizou-se busca no banco de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), *Scientific Eletronic Library Online* (SCIELO) e U.S. National Institutes of Health's National Library of Medicine (NIH/NLM) nos últimos 6 anos.

REFERÊNCIAS

1. Ministério da Saúde (BR), Secretaria de Atenção à Saúde. Glossário temático: fatores de proteção e de risco de câncer. Brasília (DF); 2016.
2. Marques, AAA. Efeitos do tabagismo na função cardiopulmonar. Trabalho de Conclusão de Curso [Graduação em Fisioterapia] - Universidade Estadual da Paraíba; 2014.
3. Pisciotto, ABS; Silva, SMLA da; Frôes, SR; Moussa, L. Efeitos nocivos do tabagismo no sistema respiratório: uma revisão atualizada da literatura. Rev. Pesquisa E Ação, 2018, [Acesso 11 de novembro de 2021]; 4(2). Disponível em: < <https://revistas.brazcubas.br/index.php/pesquisa/article/view/440> >.

RESULTADOS

As Doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) tem como principal fator o tabagismo, contribuem para a maior carga de doenças/alterações orgânicas em âmbito global².

As alterações provocadas pelo uso do tabaco podem promover o surgimento ou agravamento de diversas doenças do trato respiratório, como: câncer (pulmão, laringe, faringe e boca) e doença pulmonar obstrutiva crônica (enfisema e bronquite)³.

A Organização Mundial da Saúde recomenda para o controle do tabagismo e redução das alterações advindas do uso, a monitorização do uso do tabaco e estabelecimento de políticas de prevenção; a proteção da população contra a exposição da fumaça do cigarro; a oferta de ajuda para a cessação do tabagismo; a educação em saúde quanto aos danos do tabagismo; a extinção da publicidade, de promoções e de patrocínios relacionados com o tabaco e por fim o aumento do imposto sobre tal produto¹.

É essencial a conscientização da população sobre os males causadas pelo tabaco.

CONCLUSÃO

Assim devemos atentar não apenas na prevenção das doenças ocasionadas pelo tabagismo, mas também priorizar a adequada qualidade de vida, bem como o incentivo a ambientes saudáveis e livres de substâncias tóxicas.

Para se evitar as graves complicações do uso dessa substância é de extrema importância a promoção e prevenção, principalmente em populações mais jovens.